

A Necropolítica e o Assassinato da Vereadora Marielle Franco: uma análise das relações com o Gabinete do Crime e os atores políticos envolvidos.

ODS 16

Marcus Vinicius Ortiz Querido (Universidade de Taubaté)
Andrezza Tripodoro Escaleira Betioli (Universidade de Taubaté)
José Maurício Cardoso do Rêgo (Universidade de Taubaté)

A necropolítica, conceito desenvolvido por Achille Mbembe, refere-se ao poder do Estado e de instituições em decidir quem pode viver e quem deve morrer. No Brasil, essa dinâmica se manifesta nas periferias urbanas, por meio da violência policial e da ação de milícias, fenômenos que atingem de forma desproporcional jovens negros e moradores de comunidades marginalizadas. O assassinato da vereadora Marielle Franco, em 14 de março de 2018, tornou-se símbolo desse processo, revelando conexões entre grupos criminosos e agentes políticos. Esta pesquisa tem como objetivo analisar o assassinato de Marielle Franco sob a ótica da necropolítica, identificando as relações entre o “Gabinete do Crime Carioca”, milícias e figuras políticas, bem como os impactos sociais e simbólicos decorrentes do crime. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, com base em revisão bibliográfica e análise documental de fontes jornalísticas. O estudo utilizou o método dedutivo para interpretar o caso concreto de Marielle Franco à luz do conceito teórico da necropolítica e da violência política no contexto brasileiro. Os resultados indicam que o assassinato não foi um ato isolado, mas expressão de uma lógica necropolítica sustentada por redes de poder que envolvem milicianos, agentes do Estado e políticos. A análise evidenciou: (I) a participação de milícias organizadas, notadamente o “Gabinete do Crime”; (II) a conivência ou participação de setores da Polícia Civil; e (III) conexões com figuras políticas de destaque no cenário carioca. Observou-se ainda que o crime expôs a vulnerabilidade de lideranças políticas oriundas de minorias sociais e reforçou a percepção de impunidade diante de crimes de natureza política. O caso Marielle Franco exemplifica como a necropolítica opera no Brasil, em especial contra mulheres, negros e defensores de direitos humanos, cujo direito à vida é sistematicamente colocado em risco. Além de evidenciar a simbiose entre política, milícia e violência, o crime gerou mobilização social nacional e internacional, tornando-se um marco na denúncia contra a violência política e na luta por justiça e igualdade.

Palavras-chave: Necropolítica; Violência Política; Marielle Franco; Milícias; Direitos Humanos.